

Uma publicação do mandato

Jandira Feghali

Deputada Federal
PCdoB-RJ



NA DEFESA DO POVO,

RESISTIMOS

Mandato Jandira Feghali 2019

O ano de 2019 nos trouxe desafios do mesmo tamanho da crueldade do Governo Jair Bolsonaro. À frente de uma gestão fracassada com alto desemprego, perda de direitos e da soberania nacional, de restrição da liberdade, aumento do preconceito e ódio, Bolsonaro se revelou mais do que nunca despreparado, traindo o voto que a maioria da população lhe deu.

À frente da Liderança da Minoria com deputadas e deputados de oposição, pude combater as tentativas deste Governo em atacar a agressividade no sequestro das aposentadorias das mulheres e homens que contribuíram e contribuem para esse país, de impor uma política de brutal aumento da desigualdade e pobreza, de elevação e extermínio das populações periféricas e negras, de aumento do preconceito de

todos os tipos e matizes, de restrição à democracia, de censura às artes e à ciência, de cortes na saúde, de agressão ao meio ambiente e de favorecimento à agiotagem do sistema financeiro.

Acompanhe neste rápido balanço nossas ações de resistência e vitórias neste ano de intensa luta política na Câmara dos Deputados. Como prometemos, “não soltamos a mão de ninguém”!

Boa leitura!

REAÇÃO NA DEFESA DA DEMOCRACIA!



A democracia sempre foi nossa bandeira e isso se reforçou durante minha atuação na Liderança da Minoria. Participamos de diversas ações coletivas junto de outros líderes e partidos, entre elas:

- Contra as barbaridades ditas por Eduardo Bolsonaro sobre retorno do AI-5, ingressamos com ações no Supremo Tribunal Federal e no Conselho de Ética da Câmara pedindo sua punição.

- O ministro Paulo Guedes também foi alvo de ação no Supremo Tribunal Federal- STF e Conselho de Ética da Presidência por apologia à ditadura também sobre o retorno do AI-5.

- Apresentamos notícia-crime contra Jair Bolsonaro, Carlos Bolsonaro e o Ministro Sérgio Moro no

episódio envolvendo a interceptação de provas do caso Marielle, no condomínio Vivendas da Barra.

- Ingressamos com Ação Popular pedindo o cancelamento do processo licitatório da Presidência que excluía o jornal Folha de S. Paulo num grave atentado à liberdade de imprensa.

- Entramos com ação na PGR para proteger a liberdade de imprensa do jornalista Glenn Greenwald contra a perseguição do ministro Sérgio Moro através do COAF.

- Ingressamos com representação no MPF pedindo a suspensão da nomeação de Roberto Alvim na Secretaria Especial de Cultura após inúmeros episódios de improbidade administrativa e violação da Constituição Federal.



VITÓRIAS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Através de um unitário, combativo e qualificado esforço, os partidos de oposição apresentaram alternativas ao texto original e conseguiram vitórias:

DERROTAR A CAPITALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Impedimos que a capitalização fosse incluída como modelo de previdência. Isso deixaria o trabalhador lidando direto com o banco através de uma poupança, sozinho e sem garantia no futuro.

REDUZIR O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO MÍNIMO DAS MULHERES

Num esforço conjunto com a bancada feminina, conseguimos manter o tempo mínimo de contribuição das mulheres em 15 anos. Também foi ajustada a regra de cálculo do benefício para elas, permitindo somar a partir de 15 anos de contribuição, e não a partir de 20 anos.

REDUZIR DANOS PARA OS HOMENS

Retirou-se o aumento progressivo do tempo mínimo de contribuição para os filiados ao Regime Geral, de 15 para 20 anos, a partir de 2020. Com isso, ficou definido o tempo mínimo de contribuição de 15 anos para os homens que já estão no regime.

DEFENDER OS TRABALHADORES RURAIS

Retiramos a contribuição mínima anual e do tempo mínimo de contribuição para estes trabalhadores.

IMPEDIR O FIM DO REPASSE DOS RECURSOS DO FAT AO BNDES

Foi devolvido ao texto constitucional a previsão de repasse obrigatório dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ao BNDES.

REGRA DE TRANSIÇÃO PARA POLICIAIS DA ATIVA

Criou-se uma regra de transição para policiais federais, agentes, polícias legislativas e policiais civis do DF, permitindo que esses trabalhadores da ativa se aposentem com 52 anos de idade (mulhe-



res) e 53 anos de idade (homens), desde que cumpram pedágio de 100% do tempo de contribuição para atingir o 25/30 anos.

MANTER O BPC

Bolsonaro queria diminuir o benefício de prestação continuada de idosos pobres de 1 salário para R\$ 400. Não deixamos!

RETIRAR O GATILHO DA IDADE MÍNIMA

Acabamos com o gatilho automático de aumento da idade mínima, conforme aumento na expectativa de vida.

REDUZIMOS A IDADE MÍNIMA PARA PROFESSORES

Conseguimos diminuir na regra de transição a idade mínima de aposentadoria em 5 anos pra regime geral e regime próprio. Os professores já em atividade poderão se aposentar com 52/55 anos e não com 55/58 como o Governo queria.



VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA POLÍTICA, NÃO!

Uma letra muda tudo! É pensando nisso que Jandira, pela Liderança da Minoria, junto da Primeira-Secretaria e Secretaria da Mulher, lançou a primeira campanha de combate à violência política de gênero do Parlamento. A ideia é que a campanha se espalhe, inclusive, por Assembleias e Câmaras, reduzindo esse cenário de ódio e agressão contra as mulheres nos espaços de poder do país (e, também, para aquelas mulheres que querem disputar esses espaços).

O link para denunciar violências do tipo é www.bit.ly/ViolenciaDeGeneroCD.

DEPUTAD _

Uma letra muda todo o contexto.

PRETERID _ Deixar de indicar **mulheres** para funções e cargos dentro da estrutura dos legislativos é uma das formas pelas quais a **violência política de gênero** se manifesta. As vítimas são mulheres que, capacitadas e competentes, são **preteridas** unicamente por serem mulheres. Isso acontece dentro e fora dos parlamentos.

**VIOLÊNCIA POLÍTICA
DE GÊNERO.
A MAIOR VÍTIMA É
A DEMOCRACIA.**

Já foi vítima dessa violência ou presenciou algum caso?
A Câmara quer saber. bit.ly/ViolenciaDeGeneroCD

Liderança da Minoria Secretaria da Mulher Primeira-Secretaria  CÂMARA DOS DEPUTADOS





CULTURA RESISTE

Com muita negociação política, a deputada conseguiu por em votação no Parlamento o projeto que renova o RECINE até 2024. A parlamentar também trabalhou pela sustação da resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional que queria impedir artistas de participar do MEI e contra a isenção de pagamento de direito autoral sobre obras musicais utilizadas em hotéis e embarcações, como previsto na MP 907.

A CPI DA VAZA-JATO

Após as graves revelações do site The Intercept, conseguimos reunir 175 assinaturas de deputados para instalar na Câmara a CPI da Vaza-Jato. O objetivo da comissão é apurar a utilização da estrutura do Judiciário e do Ministério Público Federal para objetivos políticos de integrantes da Lava-Jato, com a caracterização de conluio e perseguição de atores políticos do país. A CPI, regimentalmente sustentada, continuará a ter pressão em 2020 para ser instalada.



O GOVERNO QUERIA LICENÇA PARA MATAR, O PARLAMENTO NÃO DEIXOU

Após 200 dias de trabalho do grupo de trabalho, o Parlamento votou o chamado pacote “anti-crime” impondo grande derrota ao ex-juiz e atual Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro. O pacote estava propondo licença para matar para agentes de segurança com o excludente de ilicitude, ampliação do super-encarceramento, sem processo, com o chamado “plea bargain”, acabar com audiência de cus-

tódia (reduzindo acesso à defesa), banco genético, além de outras ilegalidades.

Tudo isso foi suprimido e outras garantias foram incluídas, como regulamentações de delação premiada e juiz de garantia para aumentar a imparcialidade. A oposição e várias legendas de centro, juntas, garantiram essas vitórias. Não é a lei ideal, mas avançou muito em relação ao texto original, que seria votado se não fosse este.

PRIVATIZAÇÃO NÃO!

ELETOBRAS

A líder da Minoria tem trabalhado contra a venda da estatal e da privatização do sistema elétrico brasileiro. Se privatizar, a conta de luz vai aumentar!



CEDAE

Jandira liderou articulação para barrar a MP do Saneamento, que não conseguiu ser votada como queria o Governo. A deputada também trabalhou contra o PL 3261/2019, que tem o mesmo objetivo e foi aprovado. Se privatizar, a conta de água vai aumentar!

CASA DA MOEDA

A deputada é contra a privatização da Casa da Moeda, um dos objetivos do Governo Bolsonaro. Ela faz parte da executiva da Frente Parlamentar em Defesa da Casa da Moeda e defende o papel estratégico da empresa.



CORREIOS

Jandira também é contra a venda dos Correios, que põe o emprego de milhares de trabalhadores em risco. A empresa cumpre papel estratégico no país com integração nacional e soberania.

PETROBRAS

Defende a Petrobras pública e de atuação estratégica para o desenvolvimento do país.



BNDES

Foi contra a MP 882 que dispensava licitação para contratação de projetos pelo BNDES e ampliava a participação do banco nos processos de desestatização.



EDUCAÇÃO PÚBLICA COM ASSISTENTES SOCIAIS E PSICÓLOGOS

Depois de 19 anos, a Câmara aprovou, com articulação direta de Jandira, o projeto que tornou obrigatória a integração de psicólogos e assistentes sociais no ensino público. O proje-

to chegou a ser vetado por Bolsonaro, mas em grande articulação na Câmara e Senado derrubamos o veto. A lei entra em vigor! Grande vitória da educação brasileira!



AMAZÔNIA MONITORADA

Jandira ajudou a construir, pela Liderança da Minoria, o Fórum pela Amazônia, que reúne entidades, movimentos, sindicatos e sociedade civil. O grupo conta com a participação do cacique Raroni, maior liderança indígena brasileira na defesa

da Amazônia, e mobilizou atos e reuniões sobre a crise que a região passa no Governo Bolsonaro. Jandira chegou a ir, junto de outros deputados, ao Sínodo da Amazônia, no Vaticano, onde denunciou a situação do meio ambiente no país.



NA DEFESA DA LIBERDADE DE LULA!

Jandira sempre foi contra a prisão arbitrária do ex-presidente Lula, uma condenação sem provas e fruto de um conluio de integrantes da operação Lava-Jato. A parlamentar esteve com Lula na sua soltura, depois de decisão do STF que negou prisões com condenação apenas em segunda instância.



MAIS AVANÇOS E CONQUISTAS

MENOS IMPOSTOS

A Minoria também lançou, por iniciativa de Jandira, uma proposta de reforma tributária com mote de tributação progressiva para o Brasil. Mais imposto para os ricos e menos imposto para quem ganha menos!

TRABALHO

Os retrocessos da MP 905, que altera cerca de 150 dispositivos da CLT e revoga outros 37 dispositivos, foram amplamente denunciados e combatidos.

SAÚDE

Jandira votou a favor da MP do Médicos pelo Brasil para ampliar a cobertura de saúde básica no país, com a revalidação semestral do diploma. Ela também reforçou a necessidade de se criar a carreira médica de Estado.

CIÊNCIAS

Após muita pressão juntamente de forças progressistas da Câmara, o Governo cedeu e anunciou em setembro a liberação de um crédito

de R\$ 330 milhões para pagar o financiamento de bolsas de pesquisa da CAPES e CNPQ. Jandira também participou da pressão legislativa pelos recursos da educação, que fez o Governo descontingenciar mais de R\$ 1,9 bi para a área.

FAKE NEWS


A parlamentar participou de audiência do TSE e contribuiu para a construção de novas normas eleitorais. Jandira defende o impedimento do disparo de propaganda massiva de conteúdo nas redes digitais, evitando a disseminação de fake news e abuso de poder econômico.

MEMÓRIA

Por iniciativa de Jandira, a Câmara aprovou o projeto que inclui no livro dos Heróis e Heroínas da Pátria o nome da psiquiatra Nise da Silveira. Agora falta o Senado concluir a tramitação da proposta.

RECONHECIMENTO

Em novembro, Jandira também homenageou com o prêmio Nise da Silveira a Associação Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente.



MAIS RECURSOS PARA O RIO EM 2019!



SAÚDE DAS CIDADES MAIS FORTE

Diversos municípios fluminenses receberam recursos após indicação por emenda de Jandira. Foram empenhados mais de R\$ 5,1 milhões, entre as cidades de Cabo Frio, Niterói, Pirai, Arraial do Cabo, Maricá, Mesquita, Petrópolis e São Gonçalo.

HOSPITAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Mais recursos também para a Fiocruz/Bio-Farmanguinhos e sua excelência em pesquisa, o Instituto Fernandes Figueira, os hospitais federais da Lagoa, São Francisco de Assis, Clementino Fraga Filho, Graffrée e Guinle, Instituto Nacional de Câncer, Escola de Enfermagem e Instituto Martagão Gesteira. Ao todo foram R\$ 4,7 milhões!

CULTURA, COMUNICAÇÃO E MEMÓRIA

Mais de R\$ 3,2 milhões foram direcionados para projetos destas áreas, como a Fundação de Artes de Niterói, a Cia Ensaio Aberto, Agência de Notícias das Favelas, Instituto Cultura e Movimento, FENIG – Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu, Museu Nacional e política de memória da Fiocruz.

ESPORTE E TURISMO

Meio milhão para projetos de formação de guia turístico da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu e estruturação da pista de skate da cidade, a primeira pista pública da América Latina.

DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA

R\$ 1,1 milhão em projetos da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, Instituto Vladimir Herzog e Instituto de Administração de Conflitos (INEAC) do departamento de Segurança Pública da UFF.



MAIS RECURSOS PARA O RIO EM 2020!



SAÚDE

Mais de R\$ 7,9 milhões foram destinados por emenda parlamentar para as cidades de São Gonçalo, Cabo Frio, Angra dos Reis, Mesquita, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Maricá. O instituto Fiocruz também foi alvo de emenda.

EDUCAÇÃO

São mais de R\$ 3,2 milhões em emendas para projetos educacionais, fortalecendo instituições federais como Escola de Enfermagem Anna Nery, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da UFF, Hospital Universitário Clementino Fraga, Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, Instituto Federal de Volta Redonda e Hospital Escola São Francisco de Assis.

CULTURA

Foram mais de R\$ 3,5 milhões para a área, em projetos como o Instituto Cultura em Movimento, Museu do Pontal, Fundação de Artes de Niterói, Museu Nacional, Instituto Federal de Volta Redonda e Armazém da Utopia. Projetos de cultura popular, como hip-hop e jongo também foram beneficiados.

DIREITOS HUMANOS

Foram destinados R\$ 1,2 milhões em projetos de proteção aos direitos humanos e democracia, como o Instituto Herrera Flores, Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis e ação federal de combate à violência contra a mulher no Rio.

EMENDAS PELA BANCADA DO RIO

UFF: R\$ 1 milhão
Colégio Pedro II: R\$ 1 milhão
Hospital Clementino Fraga/UFRJ: R\$ 1 milhão
Fiocruz: R\$ 1 milhão
UERJ/IESP: R\$ 1,050 milhão



GABINETE DE CRISE PARA SAÚDE DO RIO



Com iniciativa e articulação de Jandira, Câmara cria Comissão Externa para acompanhar crise da saúde municipal em gabinete de crise. Órgão é composto por parlamentares fluminenses, vereadores, deputados estaduais, secretarias estadual e municipal de Saúde, Fiocruz e Conselho Municipal de Saúde.



JANDIRA FEGHALI

PCdoB/RJ

COORDENAÇÃO POLÍTICA

Caique Tibiriçá
Maria Beatriz Figueiredo

COMUNICAÇÃO

Coordenação: Bruno Trezena
Pedro Rocha

FOTOS

Banco de Imagens Câmara dos Deputados
Arquivo pessoal
Richard Silva

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Insist - Informática e Sistemas

GABINETE BRASÍLIA

Câmara dos Deputados, Anexo IV - gabinete 622
CEP 70160-900 | Tel: (61) 3215-5622
dep.jandirafeghali@camara.leg.br

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO

Glória, Rua Conde de Lages, nº 44 - sala 401
CEP 20241-080 | Tel: (21) 3591-3323

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



www.facebook.com/sigajandira2



www.twitter.com/jandira_feghali



www.instagram.com/jfeghali



www.youtube.com/sigajandira



Whatsapp: (21) 99359-7870